

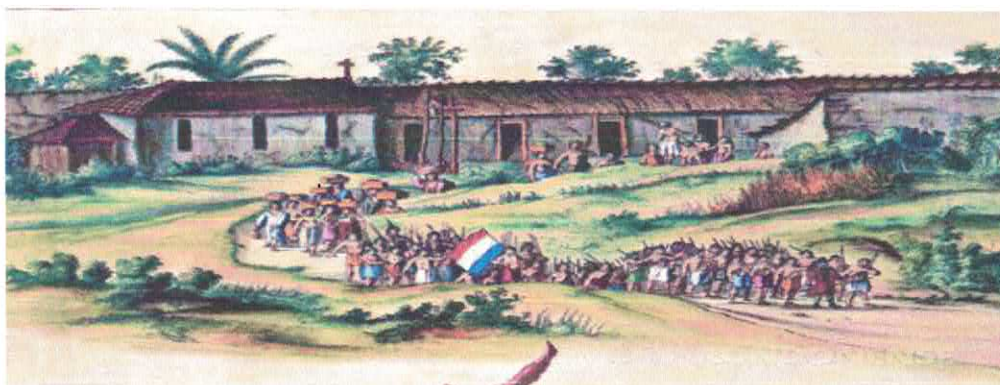


PROJETO DE EXTENSÃO

2024

ATIVIDADE DE EXTENSÃO ACADÊMICA
CURSO: TEOLOGIA BACHAREL
ALUNO: PAULO CESAR DA SILVA

Protestantismo e Cultura Brasileira
APRESENTAÇÃO:



ENTENDA O PROTESTANTISMO BRASILEIRO

O protestantismo brasileiro é um movimento cristão que se opõe ao catolicismo e que representa uma parcela expressiva da população brasileira.

O primeiro culto protestante no Brasil aconteceu em 10 de março de 1577, na Ilha de Villegaignon, no Rio de Janeiro, organizado por um grupo de pastores e missionários franceses.

O termo "protestante" ganhou notoriedade em 31 de outubro de 1517, devido aos protestos causados pelo manifesto de Lutero, que questionou a infalibilidade do Papa.

O protestantismo está presente no território brasileiro desde o período colonial, de forma episódica com huguenotes franceses no Rio de Janeiro, no século XVI, e calvinistas de origem holandesa no século XVII, na Região Nordeste, os quais foram expulsos da colônia pelos esforços da metrópole portuguesa, ávida por manter o monopólio da fé. Após 1808, com a abertura dos portos e a vinda da família real para o Brasil em decorrência do quadro político europeu, diversos fatores de ordem política e econômica favoreceriam a instalação sistemática de grupos reformados no País. O Tratado de Paz e Amizade e o de Comércio e Navegação entre a Inglaterra e Portugal, acordados em 1810, garantiram vantagens comerciais aos súditos britânicos e tolerância religiosa aos grupos não-católicos.

CULTURA BRASILEIRA



"A cultura brasileira, assim como a formação étnica do povo brasileiro, é vasta e diversa. Nossos hábitos culturais receberam elementos e influências de povos indígenas, africanos, portugueses, espanhóis, italianos e japoneses, entre outros, devido à colonização, à imigração e aos povos que já habitavam aqui. São elementos característicos da cultura brasileira a música popular, a literatura, a culinária, as festas tradicionais nacionais, como o Carnaval, e as festas tradicionais locais, como as Cavalhadas de Pirenópolis, em Goiás, e o Festival de Parintins, no Amazonas.

A religião, como elemento cultural, também sofreu miscigenação, formando o que chamamos de sincretismo religioso. O sincretismo religioso brasileiro reúne elementos do candomblé, do cristianismo e das religiões indígenas, formando uma concepção religiosa plural."

O PROTESTANTISMO E O ASPECTO CULTURAL DO BRASIL



O protestantismo tem influenciado a cultura brasileira de várias formas, como na pluralidade cultural e religiosa, na construção de identidades e sentidos, e na articulação de discursos de modernidade e civilização.

No Brasil, o protestantismo experimentou crescimento significativo, influenciando a cultura religiosa-política e representando uma parcela expressiva

da população. Assembleia de Deus, Igreja Batista e Igreja Universal do Reino de Deus são as principais denominações protestantes no Brasil.

O BRASIL E OS BRASILEIROS



O Brasil e os brasileiros, sua gestação como povo, é o que trabalharemos a seguir reconstruindo e compreendendo nossa formação. Saímos da fusão do invasor português com índios da floresta e campineiros e com negros africanos, e outros denominados escravos com tradições culturais distintas, formações sociais que se confrontam e se fundem entre si. O Brasil emerge assim como um mutante com características próprias e atado aos portugueses e interessante que apesar da grande quantidade somática de raças não resultou em uma sociedade multiétnica, com algumas microetnias tribais que sobrevivem como ilhas envoltas pela população brasileira. Três forças diversificadoras atuaram sobre a etnia brasileira:

A ECOLÓGICA:- Fazia surgir paisagens humanas distintas que se adaptavam as condições do meio ambiente.

A ECONÔMICA:-Que criava formas diversas de produção, que conduziram as específicas funções aos gêneros de vida.

A IMIGRAÇÃO:- Que introduziu nesta mistura novos contingentes humanos, principalmente europeus, árabes e japoneses.

Apesar dos brasileiros terem sido formados por diversas raças diferentes entre si, eles se sentem, se sabem e se comportam como uma só gente que

falam a mesma língua com sotaques diferentes com exceção das microetnias tribais que de tão imponderáveis não afetam o destino nacional.

O Brasil é um povo- nação com terras próprias dentro de um mesmo Estado, uma unidade nacional com uniformidades culturais. A unidade nacional, firmada após a independência, foi alcançada por mérito das velhas classes dirigentes brasileiras através de muitas lutas cruéis e da sabedoria política.

O povo- nação surge da concentração de uma força de trabalho escrava recrutada para servir os propósitos comerciais alheios a ela de forma tão violenta que constituíram um genocídio e um etnocídio implacável, desta forma, distanciou as classes dominantes das classes subordinadas e entre essas duas classes estavam as oprimidas o que agravou as tensões dissociativas de caráter traumático e vivem uma separação dos brasileiros ricos dos pobres, e todos eles dos miseráveis.

Os privilegiados se isolam das classes mais pobres, e o povo- massa enxerga a ordem social como um sistema sagrado que dá privilégios a uma minoria contemplada por DEUS, á qual é tudo consentido e concedido. Nestas condições de distanciamento social podem levantar convulsões anárquicas na sociedade, este risco sempre presente leva a classe dominante sempre a elaborar leis rígidas para manter a ordem causando revoluções preventivas relacionadas com a ditadura, tal leis eram vistas como um mal menor e que seria melhor do que qualquer remendo na ordem vigente.

O povo brasileiro pagou, historicamente um preço muito alto em lutas cruéis e não conseguiu sair da dependência e opressão em que vivem, pois cada vez que um político nacionalista ou populista se levanta para uma revisão institucionalista, os "dominantes" apelam para a repressão e a força.

CLASSE E RAÇA



Os ricos e os pobres, somados a discriminação de negros, mulatos e índios são separados pela “distancia social”, que gera as lutas mais cruéis e longas que se travou aqui no Brasil até os dias de hoje.

A maior luta dos negros até nos dias de hoje, usando sempre a força, é a conquista de um lugar na sociedade brasileira. Estas lutas só tiveram fim com a abolição da escravidão e que causou de imediato a queda do Império e a proclamação da República.

A classe dominante resolve esta questão substituindo a mão de obra escrava por imigrantes europeus que chegam ao Brasil assalariados e dispostos a trabalharem duro para conquistarem um pedaço de terra e possam prosperar livres da exploração dos fazendeiros, por outro lado os negros escravos que saíram das fazendas procurando terrenos em que pudessem acampar passaram a estar em um estado de miserabilidade tão grande que a população negra se reduziu substancialmente, além disso não podiam estar em lugar algum, pois eram expulsos pelas forças policiais e donos dos terrenos acampados.

A nação brasileira que fora construída na maioria pela massa negra, nunca fez nada para melhoria de vida deles, o negro que estaria acostumado com serviços rurais, agora empurrado para as favelas teriam que aprender os modos de vida das cidades urbanas e desta forma transmitiram suas culturas por todo o Brasil, como por exemplo a música, a dança, a capoeira e a religião, que é o de mais belo e vigoroso na cultura popular brasileira, e com essa base se estrutura o carnaval e o futebol no Brasil, e se torna o componente mais criativo da cultura brasileira singularizando o nosso povo.

Nos últimos anos os negros agora já escolarizados e ascensão aos níveis de empregos tomam coragem de assumirem a sua condição de negro, neste período passa a ocorrer uma morenização dos brasileiros, ou seja através da branquização do negro e também pela negrização dos brancos.

A característica principal do racismo brasileiro não é sobre a origem racial e sim sobre a cor da pele, nós surgimos na verdade do cruzamento de poucos brancos com uma imensidão de mulheres índias e negras e o aspecto mais perverso do racismo assimilacionista é desarmar o negro para lutar as dificuldades que lhe é imposta, mas a revolução Cubana demonstrou que os negros estão muito mais preparados do que se pode supor para ascender socialmente, alguns anos de escolaridade deram condições para que alcançassem e rapidamente alguns altos cargos do governo, e isso demonstra claramente que a democracia racial é possível, mas que só é praticável em conjunto com democracia social.

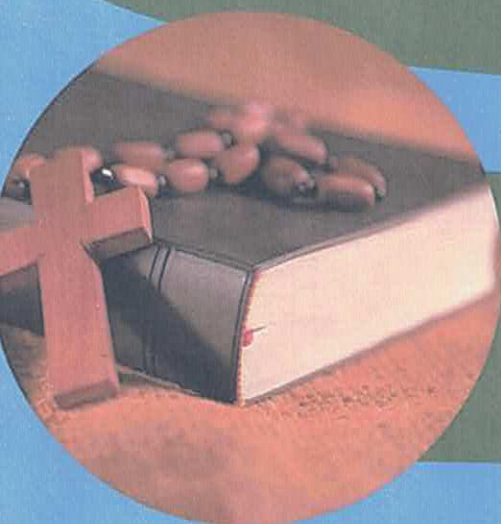
REFERÊNCIAS:

[https// brasilecola.uol.com.br](https://brasilecola.uol.com.br)



BRASIL

PROTESTANTISMO/CULTURA



O que você conhece
sobre o protestantismo no
Brasil

Formação do Povo
Brasileiro



Cultura/Etnia
Brasileira